Comunicado FRAPVISEU : Federação Regional de Associações de Pais de Viseu

26-Nov-2008

"E incentiva todos os Pais a solidarizarem-se com os Professores, a assumirem, unidos, numa clara demonstraÃ§Ã£o, a defesa de uma real melhoria da qualidade da educaÃ§Ã£o em prol do sucesso dos nossos filhos, e do prestÃ-gio e reconhecimento da profissÃ£o de Professor."

Â

"Para nÃ³s Pais o regime de avaliaÃ§Ã£o de desempenho dos professores deve promover e premiar o mÃ©rito, valorizando a actividade lectiva assim como a melhoria dos resultados dos nossos filhos e a qualidade das suas aprendizagens. No entanto, a realidade que se vive hoje â€“ Conselhos PedagÃ³gicos interminÃ¡veis e sucessivos, que quase nÃ£o permitem a participaÃ§Ã£o dos pais (as empresas nÃ£o permitem que os pais se desloquem duas ou mais vezes por semana para reuniÃµes de continuaÃ§Ã£o de conselho pedagÃ³gico) - nas escolas evidencia, claramente, que esta complexa operacionalizaÃ§Ã£o da avaliaÃ§Ã£o do desempenho estÃ¡ a desviar os professores da sua tarefa de educar e ensinar.

A Frapviseu perante este quadro tÃ£o preocupante, em que a quase totalidade das energias dos professores e das escolas Ã© colocada ao serviÃ§o da dimensÃ£o administrativa, burocrÃ¡tica em detrimento das dimensÃµes cientÃ-fica e pedagÃ³gica, sente-se na obrigaÃ§Ã£o moral e Ã©tica de alertar para o prejuÃ-zo que daÃ- decorrer levando-nos a pressupor que o mesmo poderÃ¡ ter graves implicaÃ§Ãµes no sucesso dos nossos Filhos, nos prÃ³ximos anos lectivos.

Basta ver, que grande parte das entrevistas dos Professores, tÃªm decorrido no horÃ¡rio lectivo, fazendo com que os nossos filhos fiquem sem os Professores nesses tempos. SituaÃ§Ã£o esta que tenderÃ¡ a agravar-se exponencialmente nos perÃ-odos seguintes, aquando da aplicaÃ§Ã£o integral e extensiva do modelo.

Assim, considerando que:

1. Nem o MinistÃ©rio da EducaÃ§Ã£o, nem a esmagadora maioria das escolas estÃ¡ em condiÃ§Ãµes de garantir de forma sustentada, criteriosa e pedagogicamente adequada, o desenvolvimento do processo de avaliaÃ§Ã£o de desempenho, tal como estÃ¡ configurado;

2. A nÃ£o criaÃ§Ã£o de condiÃ§Ãµes para uma total exequibilidade do modelo estÃ¡ a prejudicar seriamente a qualidade da acÃ§Ã£o pedagÃ³gica docente e, consequentemente, a qualidade das aprendizagens dos nossos Filhos;

3. Aquando do lanÃ§amento do Debate Nacional de EducaÃ§Ã£o, na cidade da Maia, a Senhora Ministra relanÃ§ou a discussÃ£o sobre a forma burocrÃ¡tica como muitas escolas se organizavam em detrimento da aprendizagem dos alunos;

4. Ã‰ para nÃ³s inquietante que as escolas privadas que aparecem no ranking nacional venham aos meios de comunicaÃ§Ã£o social afirmar que apostam na exigÃªncia, no rigor e ao mesmo tempo venha uma recomendaÃ§Ã£o para que o mesmo nÃ£o se utilize nas escolas pÃºblicas.

Â Por isso, a Frapviseu, consciente da sua responsabilidade pÃºblica no plano da EducaÃ§Ã£o, ponderando o sentir dos professores, PropÃµe ao MinistÃ©rio da EducaÃ§Ã£o a suspensÃ£o, no imediato, da aplicaÃ§Ã£o do modelo de avaliaÃ§Ã£o d desempenho dos professores e que sejam desencadeados, no decurso do corrente ano escolar, processos que conduzam Ã construÃ§Ã£o e apropriaÃ§Ã£o pelos docentes de um modelo de avaliaÃ§Ã£o realmente centrado na melhoria da acÃ§Ã£o pedagÃ³gica docente e das aprendizagens dos alunos.

E incentiva todos os Pais a solidarizarem-se com os Professores, a assumirem, unidos, numa clara demonstraÃ§Ã£o, a defesa de uma real melhoria da qualidade da educaÃ§Ã£o em prol do sucesso dos nossos filhos, e do prestÃ-gio e reconhecimento da profissÃ£o de Professor. "